

Peru - Nossa Senhora das Mercês



Peru - Nossa Senhora das Mercês

A devoção a Nossa Senhora das Mercês, no Peru, vem dos tempos da fundação de Lima quando os Padres Mercedários, que chegaram com os conquistadores. Eles levantaram a sua primeira Igreja conventual em 1535. Esses frades trouxeram a sua Padroeira, a Virgem das Mercês, a invocação mariana do século XIII. Conta a história que, por volta de 1218, Nossa Senhora apareceu em sonho a três homens: Pedro, militar francês de origem fidalga, que viria a ser São Pedro Nolasco; Raimundo, um dos mais notáveis teólogos de sua época, mais tarde São Raimundo Peñaforte; e Jaime, piedoso rei de Aragão, convidando-os a fundar uma ordem religiosa com a missão de trazer os cristãos cativos dos muçulmanos de volta para a fé.

A Ordem das Mercês, criada em 1235 pelo Papa Gregório IX, inicialmente foi uma ordem militar, convertendo-se em seguida em ordem dedicada às missões, ao ensino e aos trabalhos na área social.

A imagem da Virgem das Mercês veste branco; sobre a ampla túnica traz o escapulário onde está impresso, na altura do peito, o escudo da ordem. Um manto branco cobre os ombros e os longos cabelos estão cobertos por um fino véu de renda. Em algumas imagens é apresentada de pé e em outras está sentada; algumas vezes tem um Menino nos braços e em outras tem os braços estendidos e mostra o cetro real na mão direita e correntes abertas na mão esquerda, símbolo da libertação. Outras vezes, aparece abrigando sob seu manto dois escravos ajoelhados, sendo que um deles tem algemas e grilhões nos braços. Essa é a aparência da bela imagem venerada na Basílica das

Mercês, em Lima, entronizada no início do século XVII e considerada a Padroeira da do Peru.